

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão
UFRGS
2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Estudantes de origem popular na Educação Tutorial da UFRGS: Desafios metodológicos do planejamento coletivo |
| Autor | JOSÉ GUILHERME LIMA RIZZO |
| Orientador | RAFAEL ARENHALDT |

RESUMO: O presente trabalho objetiva socializar a experiência metodológica entre jovens bolsistas/petianos de origem popular e a educação tutorial do Grupo PET Conexões Políticas Públicas de Juventude (PET PPJ) no período 2016 e 2017. O principal desafio metodológico do grupo PET PPJ nesse período foi o processo de acolhimento e planejamento da nova tutoria. Ao final do ano de 2015 ocorreu a mudança de tutoria do Grupo em virtude da aposentadoria da tutora Prof^a. Nair Iracema Silveira dos Santos do Instituto de Psicologia e a seleção do novo tutor Prof. Rafael Arenhaldt da Faculdade de Educação da UFRGS. O acolhimento do novo tutor foi um processo de aprendizado muito significativo para o grupo visto que todas ações e atividades deveriam ser recolocadas e reavaliadas em seus marcos estratégicos para que pudessem manter-se justificadas no Planejamento Anual e executadas ao longo do ano de 2016. Em janeiro e fevereiro de 2016 realizamos reuniões de planejamento onde o processo participativo demonstrou-se coletivo pelo domínio do grupo em relação às treze atividades do PET PPJ, pelo conhecimento dessas ações que o novo tutor possuía por já ter estado próximo do grupo em outras ocasiões e pela tessitura dessa relação de conhecimentos prévios emaranhados na construção de novas sínteses empíricas. Apresentamos as atividades desenvolvidas pelo PET PPJ no *I Seminário de Avaliação dos Grupos PET da UFRGS* promovido pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) e Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD/UFRGS) em abril 2016, submetendo nossas ações realizadas à avaliação de toda comunidade petiana da Universidade. A primeira atividade do Planejamento do PET PPJ são as *Reuniões semanais de organização e gestão do grupo*. É a atividade inicial pelo seu caráter de monitoramento do planejamento, ou seja, são nessas reuniões que se definem e aprofundam os delineamentos do plano estratégico. Entretanto, mesmo com as reuniões tendo esse caráter muitos objetivos estratégicos podem se esvaír na automatização dos processos quando eles não são bem compreendidos por todos participantes do grupo. Assim, realizamos um processo de monitoramento do planejamento em julho de 2016, uma reunião diferente das semanais com uma metodologia própria para nos debruçarmos no plano geral das ações, que tinha como objetivo retomar as decisões coletivas do início do ano e refinar o planejamento para o semestre subsequente. Um elemento que nos fez problematizar sobre a qualidade nesse monitoramento foi a adesão parcial dos petianos devido às viagens para suas cidades de origem no mês de recesso acadêmico. Ao final do exercício de um ano uma avaliação global se faz necessária e em dezembro realizamos uma qualificada reunião devido aos processos experimentados anteriormente sendo acompanhado pelo coletivo. Utilizamos um instrumento de avaliação individual elaborado por uma equipe de bolsistas junto com o tutor, preenchido anteriormente, que considera a Universalidade das ações do grupo e se mostrou muito potente para diluirmos previamente toda atmosfera de opiniões e possibilitando focar nos desafios principais sistematizados durante o encontro, garantindo a conexão vital da avaliação global com o planejamento a ser feito para 2017. As ações para o ano corrente foram sistematizadas em fevereiro através da experiência do primeiro ano de trabalho com o novo tutor e agimos, centralmente, nas atividades que foram parcialmente executadas. Um momento importante do grupo, de reflexão participativa, que estava previsto neste Planejamento era o processo de seleção de duas novas bolsistas em virtude da conclusão de curso das mais experientes petianas do nosso grupo. Os critérios para seleção se tornam tanto um processo reflexivo sobre a prática do grupo quanto a reafirmação dos objetivos do PET PPJ e do Programa de Educação Tutorial. Processo de seleção este que socializamos no *II Seminário de Avaliação dos Grupos PET da UFRGS* promovido pelo CLAA e PROGRAD em junho de 2017 e que é referência na fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes do PET através da abordagem da permanência de estudantes cotistas na Universidade Federal. Consideramos que o processo de planejamento, monitoramento e avaliação do Programa de Educação Tutorial para estudantes de origem popular é um constante desafio metodológico na construção e afirmação de um coletivo em sua permanência na Universidade. Os desafios acadêmicos de cada estudante são acompanhados pelo tutor e pelo grupo em uma participação empírica da vida universitária e o processo de orientação apoia os discentes em suas trajetórias acadêmicas absorvendo as dificuldades particulares e transformando-as em sínteses coletivas para a qualificação da formação ético-política na Universidade que merece, através das experiências relatadas, aprender a construir o conhecimento de forma cada vez mais coletiva, universal e cidadã.

Palavras Chave: Programa de Educação Tutorial; Planejamento; Estudantes de origem popular